

Ata da Sessão Ordinária do dia 29 Abril, de

1945. Aos vinte e nove, dias do
mes abril, de mil novecentos
e setenta e cinco, às 20:10 horas,
na sala destinada às sessões da
Câmara Municipal de Niterói,
sob a Presidência do Vereador Nel-
son Francisco da Silva, Benedito
Leiteira Pinto, 1º Secretário, Gra-
cy Silvestina da Cruz, Jayme
Rodrigues de Lima, Osvaldo
Marchini, e Bartolomeu Belmonte
Alves, deixando de comparecer
os Vereadores: Luiz Dias Perri-
ra, (Ines) com a Protecção
de Deus declararam a Presiden-
cia aberta a sessão, flaa-
rendo "quorum" a Presidência
solicitou a leitura dos atos
das sessões anteriores. Pelo 2º Se-
cretário foi feita a leitura da
ata da sessão Especial do dia 1º
fevereiro de 1945, que é consi-
derada aprovada. Em seguida
o Senhor 2º Secretário procede a
leitura da ata da sessão Or-
dinária do dia 8 abril de 1945,
que é considerada aprovada.
O Senhor 2º Secretário a seguir pro-
cede a leitura da ata da ses-
são Extraordinária do dia 11
de abril 1945, que é considera-
da aprovada. Não havendo
matéria a tratar no Expediente

te, e na Ordem do dia em
Primaria Visuosa, passa-se
em Segunda Visuosa: foi
apresentado o Projeto-lei, que au-
menta os vencimentos da auen-
liar da Secretaria da Cama-
ra Municipal, a importância de
R\$ 80,00 (oitenta reais) men-
sais, a partir de 1º de maio de
1945, além da palavra fran-
quizada o Senador Fayre De-
Albuquerque Lima, solicitando a
Realização qual a obra do
Subsídio do Senador Prefeito mu-
nicipal, que ao Senador, os ven-
cimentos do Contador no Pro-
jeto foi a que se refere o aumen-
to dos vencimentos dos funcioná-
rios da Prefeitura Municipal, ul-
trapassando a obra de Subsídio
e sendo ovidio é inconsti-
tucional. Oito ao referido Projeto
foi, e feito, foi formado fus-
cos (leia-se) vencimentos, tam-
bem passa a seguir o Senador
e que o funcionário não o f. g.
nem hum, sem mais debates, a
Realização o encaminhar a vota-
ção, tendo sido aprovada por su-
ma maioria de votos. Foi apre-
sentado a seguir o Projeto-lei no
5145, de autoria do Senador Pa-
feitos Municipal, sobre criação de ape-

cial na importância de R\$ 1.255,00 (um mil, duzentos e cinquenta e cinco lazeiros), além da palavra o Vereador Jayme Rodrigues de Lima, alegando quanto a pagar o aluguel é certo, fustos, protestando contra o chefe do Executivo em anular dois verbos que só irão beneficiar os necessitados, fazendo o Vereador que é arrogante para o município em transportar doentes para a Comarca de Monte Aprazível, e lá chegando, a Ordem é não receber doentes do município, pela, de inipção, pela falta de pagamento, isso foi dito publicamente, tal recusa, arca também em parte atingir a Câmara Municipal, sendo que os mesmos aprovaram verbos para auxílio ao referido hospital. Oito a Assistência Social, tem beneficiado muitos necessitados até mesmo brinquedos para as crianças. Aportou - o no que foi concedido pelo Vereador, Benedito Leirio Rinto, levando ao conhecimento do Vereador, que o referido hospital não aceita mais auxílio, e sim é paga a diária, ou pelo, melhor pelo doente

que atenderem, Solicitar o Vereador atraindo da Presidência que sepe o ficiado a Prefeitura, para encaminharem a esta cessa em comprovante fornecido pelo hospital, do débito existe pela Prefeitura. A esta altura dos trabalhos, deixaram o recinto os Vereadores, Rauldo Marchine e Fay Silvestre da Cruz, a Presidência solicitar nova verificação de presenças, e não havendo que eficiente necessários, para prosseguimento dos trabalhos, a Presidência passa a Explicação Pessoal: Alcan da palavra o Vereador Fayme Rodrigues de Lima, solicitando da Presidência que cheque até o Senhor Prefeito municipal, até a estrada de redegem Hipo a Planalto, a curva da Nova Brasília (Bairro), que é necessário rezar, pois a visão é pouca, é trecho grande, com a poeira, poeira se torna mais difícil, principalmente a noite, se continuar sem passar reparos, poderá acontecer o pior, e pode ser mesmo família do Senhor Prefeito, em deles mesmos, fazendo reparos virá beneficiar a todos. Falar ainda quanto ao telefone do Bairro do Laranjal do goze

ta que está abandonado, e
faz falta o funcionamento do
mesmo no referido Bairro, fran-
quias se aonde se encontra
instalado o telefone a pessoa
não condições para funciona-
lo, que o Senhor Prefeito Municipal
creamínha a Casa, solicitando a
Núcleo, que teria o Sen após, fo-
lon ainda quantos aos estu-
dantes do referido Bairro, que
estudavam aqui, o Senhor Prefei-
te nada oferecer ao Bairro, e o
Prefeito de Peloni, tudo fez e tu-
do oferecer, oferecer para que
os mesmos fossem frequentar
o Sen municipal. Falam ainda
o orador quanto a Cetesb, a
desorganização que existe, pois
tem telefone para enfite, a ta-
xa um preço elevado, alegando
que o chefe do Executivo, poderia
tratar judicialmente, pois consta
nos cláusulas do contrato, a o-
bedecer, e não foi cumprida qu-
anto aos fios que deveriam se-
nem encapados, e no entanto
estão um volume de fios não
encapados, sendo que a CESP, dá
autorização para que fizesse li-
gação nos postes. Nenhum mais
dos Senhores Senhores querendo
fazer uso da palavra fran-

quada, A Presidencia fez o costumeiro agradecimento, e deu por encerrada a presente sessão às 21.10 horas. É solicitado que para constar se lancesse a presente ata que lida e achada ca forme assim devidamente assinada pelos membros da mesa. Eu, Shirley Andrade Silva, funcionária da casa a escrevi — — — — —

Presidente = Almeida

1º Secretário =

2º Secretário = Demétrio